

### **Prefácio**

Os artigos deste fascículo correspondem a textos selecionados que foram inicialmente elaborados para apresentação no IV Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira (IV SILID) e III Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos (IIISIMAR), evento duplo realizado em 2013 na PUC-Rio.

O evento é uma iniciativa interdepartamental, entre o Departamento de Letras e o Departamento de Artes e Design da PUC-Rio, que busca dar continuidade ao diálogo sobre a produção e o uso do livro didático e sobre a função e uso de materiais didáticos diferentes do livro, tanto na educação presencial quanto a distância.

Em consonância com esse diálogo, os temas dos trabalhos apresentados no IV SILID e no III SIMAR se encaixam nas várias temáticas dos Simpósios. Portanto, os textos escolhidos para o presente fascículo exemplificam essas temáticas, a ser: (1) Agentes mediadores: pluralidade autoral; (2) Gêneros discursivos em livros, materiais e recursos didáticos; (3) Abordagens metodológicas e sistemas de avaliação nos livros, materiais e recursos didáticos; (4) Escrita e leitura como foco de ensino nos livros, materiais e recursos didáticos; (5) Pluralidade cultural, representação social e identidade nos livros, materiais e recursos didáticos; (6) Multimodalidade em livros, materiais e recursos didáticos; e (7) Tecnologias e impactos em ambientes de ensino-aprendizagem.

Nossa intenção é participar do fomento a discussões que sustentem a formação educacional e cultural do professor e do aluno frente às demandas inscritas na contemporaneidade. Neste sentido, os trabalhos incluídos neste fascículo favorecem o debate sobre questões tais como a relação entre políticas públicas, teoria, produção e prática nos usos do livro didático, do material, dos recursos didáticos e das novas tecnologias em sala de aula. Há ainda, neste fascículo, uma ênfase dos autores na busca por novas opções de aprendizagem e novos canais de comunicação entre áreas de saber.

A publicação conta com dezesseis artigos representativos de instituições como: Centro Federal de Educação Técnica de Minas Gerais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Universidade

Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense.

O primeiro artigo, de Anelise Fonseca Dutra e Sílvia Penna, tem como tema a preparação de material didático para o CELPE-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros). As autoras examinam a lacuna no preparo dos alunos para esse exame, fato que motivou a pesquisa sobre material adequado para o exame.

Ainda focando o material didático, o segundo artigo, de Bruna Carreira da Silva e Silva e Marcelo Gonçalves Soares Maciel, discute o desenvolvimento do letramento crítico a partir de uma sequência didática aplicada em uma escola da rede pública participante do projeto PIBID (CAPES/UFRJ).

O modo digital e o impresso são o ponto de partida do terceiro artigo, de Carolina Sousa do Nascimento Rabelo e Renato Caixeta da Silva. Os autores analisam as razões que levaram os alunos de um curso de Letras à distância a recusarem o *tablet* e, conseqüentemente, a exigirem o retorno do material didático impresso.

O quarto artigo, de Daiane Aline Kummer, objetiva analisar a dimensão visual no livro didático de língua inglesa, especificamente, o papel das imagens na compreensão de textos de leitura.

O quinto artigo traz novamente uma análise de elementos visuais, acrescentando a teoria bakhtiniana para o estudo de vozes. Elio Marques de Souto Júnior investiga como as sexualidades são abordadas no livro didático de inglês.

O sexto artigo, de Flávio Ricardo Medina de Oliveira, estuda gêneros textuais no ensino de língua estrangeira. O autor credita aos problemas no atual formato da vasta maioria dos materiais didáticos de língua japonesa o alto grau de desistência nos níveis iniciais, e propõe possibilidades para a melhoria de tal quadro, envolvendo gêneros textuais, material autêntico e tecnologia digital.

O sétimo artigo aborda a questão de discursos, aplicada à área de saúde. Luciana Fernandes Paulino e Vera Helena Ferraz de Siqueira se utilizam de discursos veiculados por materiais da área da saúde, dirigidos ao idoso, para discutir as relações de poder no campo da velhice.

Introduzindo os artigos que abordam temas literários, o oitavo artigo, de Marcelo Chiaretto, discute o lugar do texto literário na capacitação do educador para a escolha e uso de materiais e recursos didáticos que o habilite para uma atuação na escola e na sociedade enquanto ser político corresponsável pelo bem comum.

Dando sequência ao tema de literatura, o nono artigo, de Marly Fernandes, oferece considerações sobre o multiletramento no ensino. A autora traz uma proposta de ensino de literatura, a partir de gêneros discursivos digitais.

Com destaque para o material didático, novamente, o décimo artigo, de Monique Débora Alves de Oliveira e Ricardo Joseh Lima, apresenta um material didático construído a partir da análise contrastiva entre variedades do português brasileiro, com foco na identidade linguística do aluno.

Voltado para um estudo de adequação de materiais para um grupo de alunos EJA, o décimo primeiro artigo, de Nély Silva da Motta Mesquita, debate sobre os resultados da pesquisa sobre inteligibilidade textual da Coleção ‘Cadernos Didáticos de EJA’, destinada a jovens e adultos egressos do ensino regular.

Continuando o foco em adequação de materiais, o décimo segundo artigo, de Patrícia Helena da Silva Costa, examina a primeira unidade do livro didático *Zip From Zog 5A*, utilizado nas aulas de Inglês *do Programa Acelera Brasil* para analisar a adequação do livro ao Programa.

O décimo terceiro artigo recorre a ferramentas digitais para uma pesquisa sobre o livro didático. Rangel Peruchi traça características que fazem do livro didático de língua estrangeira um recurso metodológico ainda necessário na atual sociedade de informação. O autor propõe que o livro didático, explorado junto com a Internet, pode promover a autonomia do aprendiz.

Com foco em letramento, o décimo quarto artigo, de Raquel Rodrigues e Rogério Tílio, reflete e propõe soluções para a elaboração de materiais didáticos digitais para o ensino de inglês, a fim de promoverem multiletramentos.

Apresentando um estudo da prática de uma docente, o décimo quinto artigo, de Thiago Moreira da Silva e Rogério Tílio, analisa uma proposta de ensino de gramática em determinado livro didático. Os autores usam a teoria sistêmico-funcional como base para a análise do livro em questão.

O décimo sexto artigo traz uma discussão que envolve o letramento crítico. Valdiney da Costa Lobo problematiza a questão social do consumo em tiras cômicas no ensino de língua espanhola.

Com esses trabalhos, reunimos uma amostragem de reflexões e propostas que prometem uma continuação dos estudos sobre os ambientes do ensino de línguas no Brasil e indicam possibilidades de ações.

Tenham uma boa leitura!

Jackeline Lima Farbiarz e Barbara Hemais